



IMPACTO DO ABANDONO NO CURSO TERAPÊUTICO E NA QUALIDADE DE VIDA DE MULHERES NO TRATAMENTO DO CÂNCER DE MAMA

ALICE LAÍS VASCONCELOS SILVA; EMILLY MARIA DA SILVA; ANDREZA BRAZ DA SILVA

Introdução: O Câncer é uma das principais causas de morbimortalidade no mundo todo, resultando em um impacto significativo na vida das pessoas afetadas e de seus cuidadores. Nesse sentido, ao receber o diagnóstico e durante o tratamento o apoio emocional e físico é fundamental durante esse processo, porém muitas mulheres podem ser abandonadas nesse percurso tendo consequências devastadoras para sua saúde física, psicossocial e qualidade de vida. **Objetivo:** Analisar o impacto do abandono no tratamento do câncer em mulheres, explorando suas consequências no curso terapêutico, bem-estar e na qualidade de vida. **Materiais e Métodos:** O presente trabalho consiste em uma revisão de literatura elaborada por discentes do Centro Universitário Tabosa de Almeida (ASCES-UNITA), no período de março de 2024, evidenciando abordar o impacto na qualidade de vida de mulheres abandonadas durante o curso terapêutico e tratamento do Câncer. **Resultados:** O Câncer de mama é um dos que mais afetam as mulheres, e em suma interferindo nas suas questões físicas e autoestima, principalmente quando é realizada a mastectomia. O abandono durante o tratamento é recorrente e pode levar a uma série de consequências para as mulheres, incluindo o agravamento da doença, aumento do estresse psicológico, piora dos sintomas físicos, menor sobrevida e diminuição da qualidade de vida. Logo, há uma necessidade da importância do cuidado e apoio a essas pacientes, aumentando a sensação de pertencimento e conexão, trazendo conforto, resiliência emocional, otimismo, e melhorando significativamente as chances de vida e de lidar com as fases difíceis desse processo. **Conclusão:** O abandono durante o tratamento do câncer é um desafio significativo para as mulheres afetadas, que vão além dos aspectos clínicos da doença. Intervenções destinadas a fornecer apoio social e emocional adequado, como redes de apoio da família, serviços de aconselhamento e intervenções psicossociais, são essenciais para mitigar os efeitos negativos do abandono e potencializar as chances de melhores prognósticos e qualidade de vida.

Palavras-chave: **MULHERES; CANCER; ABANDONO; TRATAMENTO; QUALIDADE DE VIDA**